

V SIMPÓSIO IESA/SBSP
Sessão 1 – Avanços conceituais e metodológicos na concepção de
agroecossistemas

**PERCEPÇÕES DO SIGNIFICADO AMBIENTAL DA QUALIDADE DO USO DA
ÁGUA**

Ornella Bertuol¹ & Luiz Renato D'Agostini²

O ser humano tem-se relacionado com o restante da natureza de forma utilitarista e dicotômica. Religião e Ciência têm historicamente contribuído para a fundamentação do pensamento que orienta esse comportamento: a primeira colocando o ser humano como senhor e dominador de todas as demais *criaturas divinas*, e a segunda pela dicotomização humano/natural na construção do conhecimento. Têm-se confundido ambiente com natureza e lugar com produto relacional; todos concebidos negligenciando o fator humano a partir da própria suposta *condição especial* do humano. Acima da natureza, o humano torna-se consciente de necessidades ambientais no mundo natural em que vive e resulta alheio ao ambiente que produz e vive como ser natural. E ao alcance de preocupações de todos os humanos, resta uma clara e crescente taxa de exaustão de recursos para a sustentação de um modo de vida. Muito mais do que mais conhecimento sobre ambiente, uma possível reversão dessa taxa de exaustão demanda adequado entendimento do que seja ambiente e desempenho ambiental. Propõe-se que a visão “materializada” de ambiente seja substituída por outra que entende ambiente como propriedade emergente à consciência a partir de relações entre os componentes do meio físico, incluindo o ser humano interessado em um modo de viver. E então, desempenhar bem ambientalmente significará (co)operar na reprodução de um mundo repleto de coisas interessantes, reduzindo minimamente as possibilidades de reproduzi-lo. E é à luz desse novo olhar à noção de ambiente e de desempenho ambiental, emergem as possibilidades encerradas na construção conceitual e metodológica do Índice-indicador da Qualidade do Uso da Água – IQUA. Como instrumento de

¹ Eng. Agrônoma – Mestranda em Agroecossistemas – CCA/UFSC □ ornellabertuol@bol.com.br

² Departamento de Engenharia Rural – CCA/UFSC □ dagostin@mbox1.ufsc.br

quantificação objetiva da qualidade das relações de humanos promotores de ambiente nos processos que envolvem o uso da água, o IQUA tanto relativiza local e objetivamente a redução de acessibilidade ao potencial ambiental encerrado na água, quanto pode regionalmente constituir-se em instrumento de gestão do recurso. A discussão das possibilidades de sua implementação, bem como a percepção positiva da coletividade com a abordagem proposta, apontam um promissor avanço no que diz respeito a adoção de políticas públicas de valorização do bom desempenho ambiental, contribuindo assim para a efetiva mudança de atitudes que levem ao uso parcimonioso da água, essencial em todos os processos envolvidos em agroecossistemas.